

Introdução

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 1 a 37 de 2024 e as últimas quatro semanas de 2024 (34 a 37) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados referem-se ao período da SE 1 a 34 de 2024. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel público](#).

Situação epidemiológica

Dengue - SE 01 à SE 37/2024

Entre as SE 01 e 37 de 2024, foram notificados 6.528.563 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3.215,1 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas que apresentaram os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Goiás.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste (48,3%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (1.679), Minas Gerais (995), Paraná (660), Distrito Federal (440), Goiás (381) e Santa Catarina (338) concentraram 84,1% dos óbitos confirmados no país.

Incidência e óbitos

Dengue | Brasil | SE 01- 37 | 2024

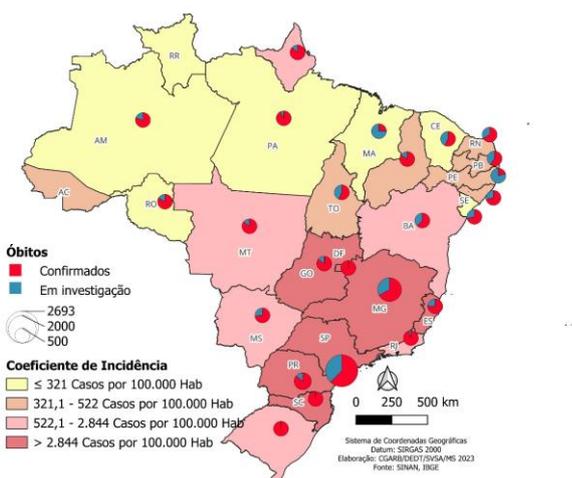
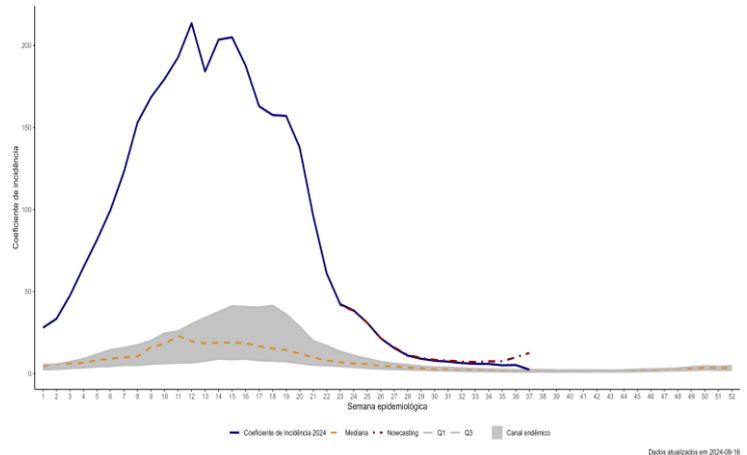


Diagrama de controle – Dengue SE 01 à SE 37/2024



O diagrama de controle da dengue no Brasil em 2024 mostra um pico de incidência na SE11, acima do limiar endêmico. Embora a curva de incidência encontre-se dentro do canal endêmico na SE37, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência acima do limiar endêmico.

Dengue SE 34 à SE 37/2024

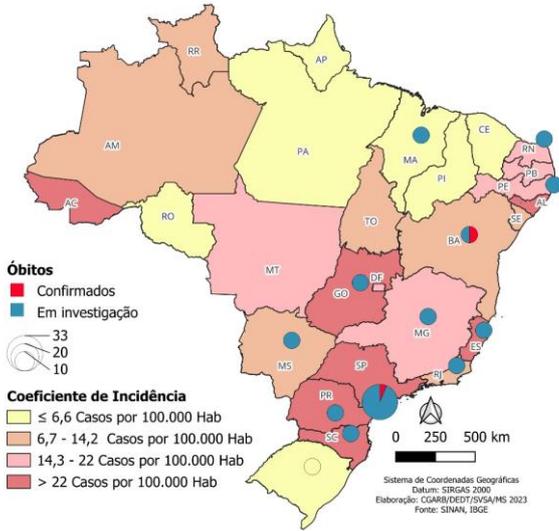
Nas últimas quatro SE (SE34 a 37) de 2024, foram notificados 39.668 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 19,5 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo, Goiás, Bahia e Pernambuco, concentraram 80,7% dos casos prováveis.

Quanto aos óbitos nesse período, foram confirmados 3, sendo 2 no Rio de Janeiro e 1 em Sergipe. Em relação aos óbitos em investigação, constam 60 no mesmo período. Os estados de São Paulo (31), Pernambuco (6), Minas Gerais e Goiás (5 respectivamente) e concentram 78,3% destes óbitos em investigação.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 16/09/2024). Dados sujeitos a alteração.

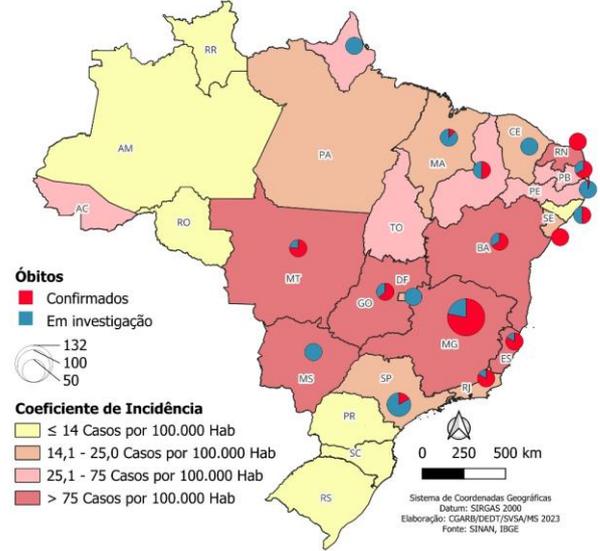
Dengue SE 34 à SE 37/2024

Dengue | Brasil | SE 34- 37 | 2024



Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 01- 37 | 2024



Situação epidemiológica Chikungunya - SE 01 à SE 37/2024

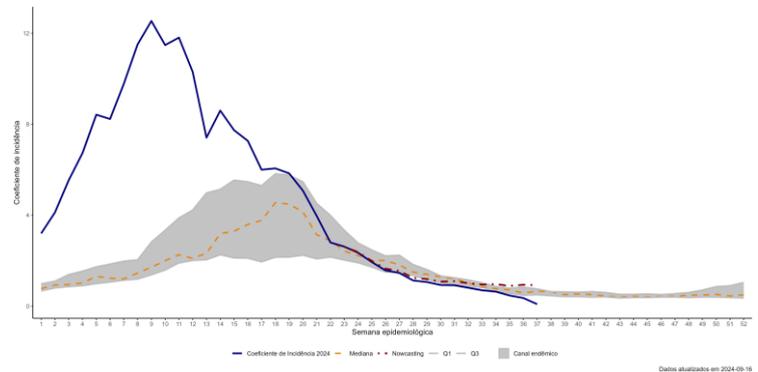
Entre as SE 01 e 37, foram notificados 256.214 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 126,2 casos por 100 mil habitantes.

As Regiões Geográficas onde se concentraram os maiores coeficientes de incidência foram Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo e Goiás apresentaram os maiores coeficientes de incidência.

O maior número de óbitos do período concentrou-se nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Foram confirmados 170 óbitos no total e 140 óbitos encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Minas Gerais (103), Goiás (14) e Mato Grosso (13).

A incidência de chikungunya ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 9 de 2024, e no momento encontra-se abaixo do limite do canal endêmico, considerando a série histórica. Considerando a correção pelo nowcasting, a curva encontra-se dentro do canal endêmico.

Diagrama de controle – Chikungunya SE 01 à SE 37/2024



Chikungunya SE 34 à 37/2024

Nas últimas quatro SE (SE34 a 37) de 2024, foram notificados 2.371 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,2 casos por 100 mil habitantes. Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco, Mato Grosso e Espírito Santo concentraram 62,7% dos casos prováveis. Não foi registrado nenhum óbito por chikungunya nesse período. Em relação aos óbitos em investigação, constam 6 no período.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 16/09/2024). Dados sujeitos a alteração.

Chikungunya SE 34 à SE 37/2024

Chikungunya | Brasil | SE 34 - 37 | 2024

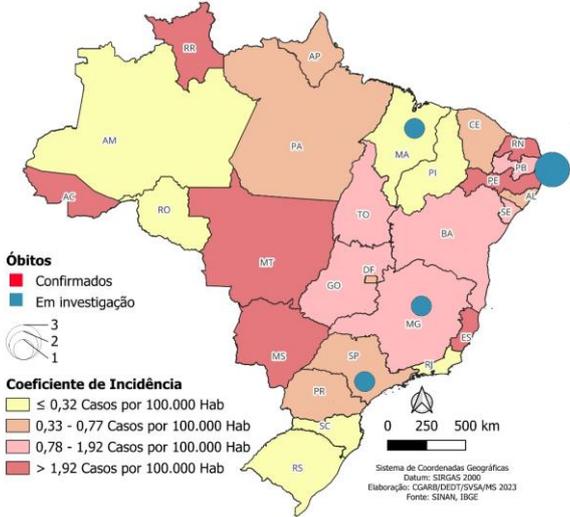
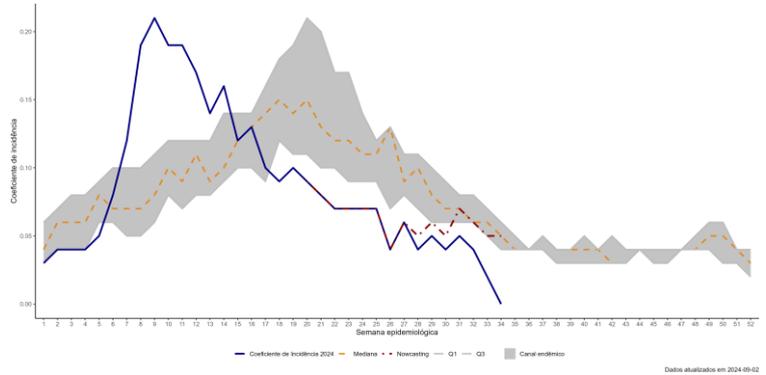


Diagrama de Controle Zika SE 01 à SE 34/2024



A incidência de Zika ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 6 e retornou aos padrões de normalidade a partir da SE 15.

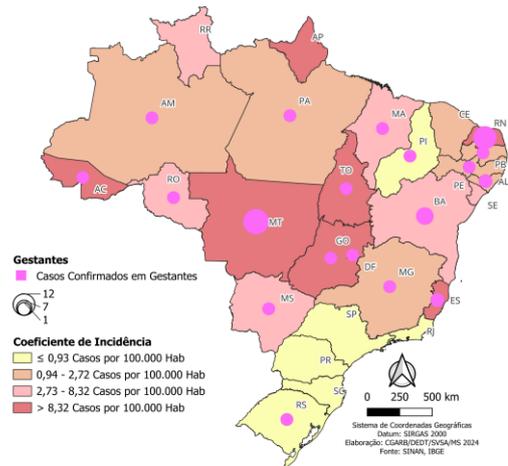
Situação Epidemiológica

Zika SE 01 à SE 34/2024

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 e 34 de 2024, foram notificados 6.568 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 3,2 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram detectadas 6 amostras positivas por RT-PCR.

As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência foram Rio Grande do Norte (36,9/100 mil hab.), Amapá (22,9/100 mil hab.) e Mato Grosso (16,6/100 mil hab.). No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 646 casos prováveis de Zika, dos quais 570 (88,2%) permanecem em investigação e 76 (11,8%) foram confirmados, sendo 61 (80,3%) por critério laboratorial e 16 (19,7%) por critério clínico-epidemiológico.

Zika | Brasil | SE 01 - 34 | 2024



Zika SE 31 à SE 34/2024

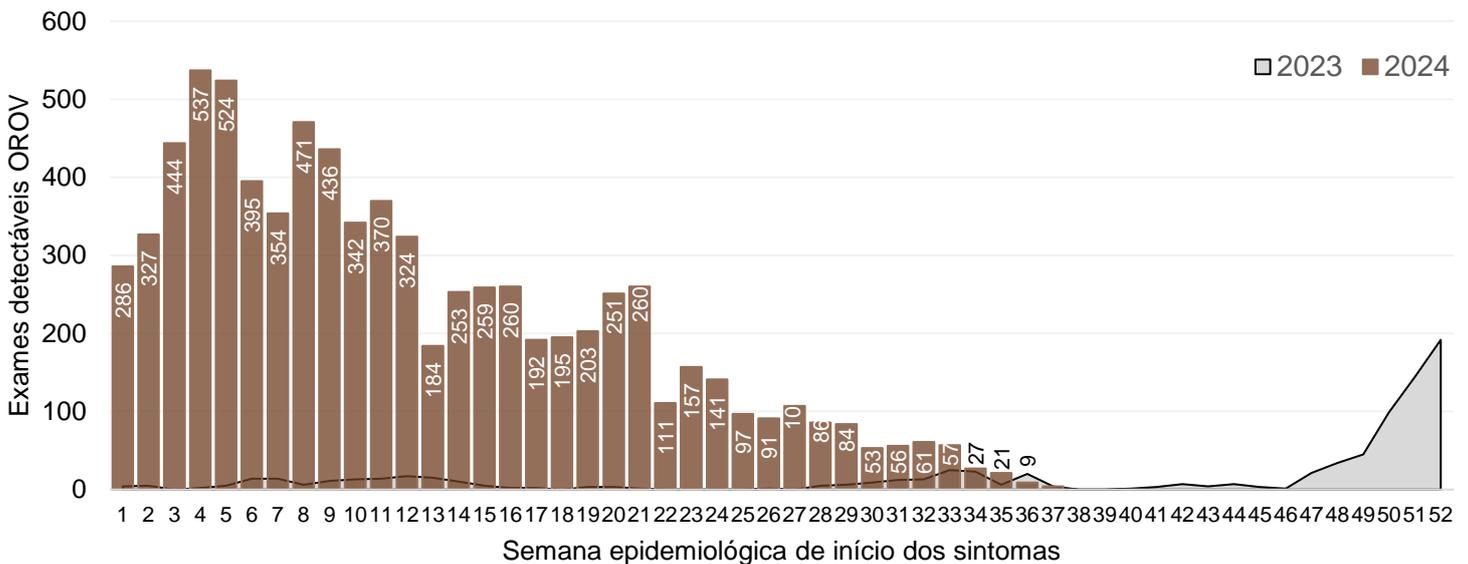
Nas últimas quatro SE (SE31 a 34) de 2024, foram notificados 272 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,10 casos/100 mil habitantes. Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Pernambuco, São Paulo, e Tocantins concentram 58,1% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.

Fonte: Sinan Net (banco de dados atualizado em 28/08/2024). Dados sujeitos a alteração.

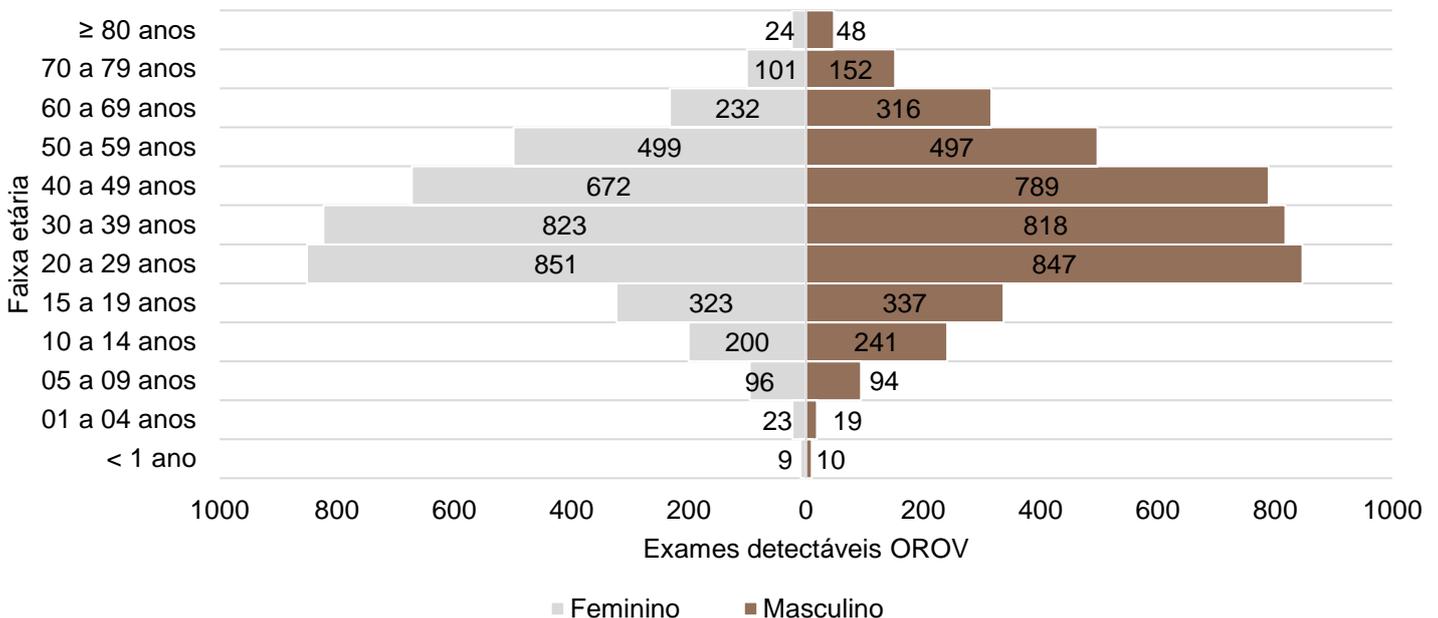
Situação Epidemiológica

Oropouche

Entre as SE 01 e 37 de 2024, foram confirmados 8.029 casos de Oropouche no Brasil, cujas amostras biológicas tiveram resultado detectável para o genoma do vírus no RT-PCR. O pico de ocorrência foi nas SE 4 e 5, quando mais de mil casos foram registrados, com tendência de redução desde então, acompanhando o padrão de ocorrência sazonal observado para outras arboviroses. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas foram registrados 61 casos novos de Oropouche, sendo a maior parte destes na região Nordeste (40,9%).



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,0% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 72,3% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 19 casos, dos quais 14 são do Amazonas, 4 de Rondônia e 1 do Acre.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 15/09/2024. Sujeito a alterações.

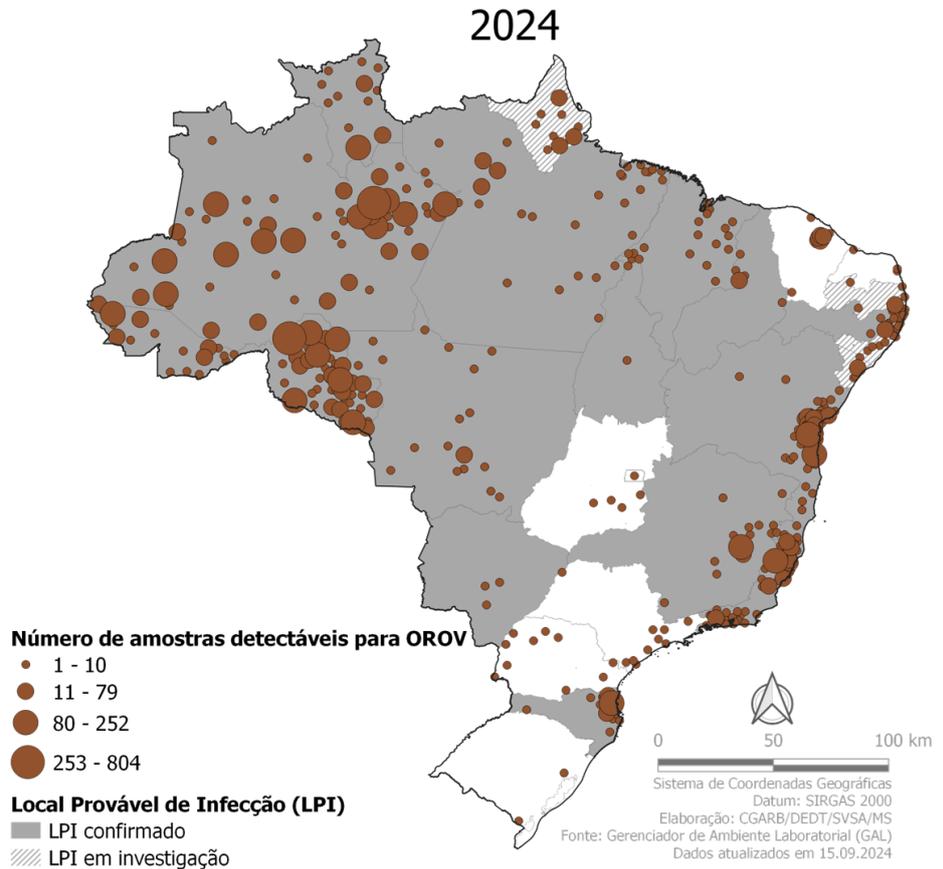
Situação Epidemiológica

Oropouche

A maior parte dos casos teve local provável de infecção (LPI) em municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 71,0% dos casos registrados no país.

O local provável de infecção (LPI) dos casos detectados no Amapá (AP), na Paraíba (PB), em Alagoas (AL) e em Sergipe (SE) está em investigação.

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte (RN), em Goiás (GO), no Distrito Federal (DF), no Paraná (PR) e no Rio Grande do Sul (RS), cujos LPIs foram atribuídos a outras unidades federativas com registro de autoctonia.



Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 37 de 2024, foram identificados 02 óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia e 02 estão em investigação, sendo 01 no Paraná, com LPI em Santa Catarina e 1 no Espírito Santo.

Em relação aos casos de transmissão vertical, foram registrados 01 caso com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche em Pernambuco e 01 caso com desfecho de anomalias congênitas associadas à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Permanecem em investigação 19 casos de transmissão vertical, sendo 16 óbitos fetais (15 em Pernambuco e 1 no Ceará), e 03 casos com anomalias congênitas (1 na Bahia e 2 no AC).

Adicionalmente, houve a notificação de um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que está em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados em 15/09/2024. Sujeito a alterações.

Ações realizadas para vigilância de Oropouche

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação de casos e busca ativa de casos, com captura de vetores (análise entomoviológica).
- Publicação da NT N°6/2024: Orientação para a Vigilância do Oropouche, fevereiro de 2024: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- Realização da I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024
- Publicação da NT N°15/2024 – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Webinar aspectos clínicos epidemiológicos e laboratoriais do Oropouche no Brasil, junho de 2024: <https://www.youtube.com/watch?v=w-jqRtTm3Iq&list=PLfHIMW7WUHWYy9Etzu6uCVSpbEhctDVsi&index=9>
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses
- Divulgação de dados pelo Painel de monitoramento: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024
- Planejamento do Seminário Nacional de Oropouche para outubro de 2024
- Publicação da NT N°135/2024 – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@_@download/file
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024)
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI)
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 à SE 37 e SE34 a SE37, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n) 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 37	SE34 a SE37	SE01 a SE 37	SE34 a SE37
Norte	52.200	1.344	300,9	7,7
Rondônia	5.059	45	320,0	2,8
Acre	4.333	185	522,0	22,3
Amazonas	8.374	341	212,5	8,7
Roraima	628	73	98,7	11,5
Pará	20.101	510	247,7	6,3
Amapá	8.836	15	1.204,6	2,0
Tocantins	4.869	175	322,1	11,6
Nordeste	349.679	5.950	639,9	10,9
Maranhão	11.111	80	164,0	1,2
Piauí	15.232	180	465,9	5,5
Ceará	12.816	510	145,8	5,8
Rio Grande do Norte	16.860	597	510,5	18,1
Paraíba	13.332	621	335,4	15,6
Pernambuco	29.969	1.333	330,9	14,7
Alagoas	15.907	834	508,6	26,7
Sergipe	2.451	314	110,9	14,2
Bahia	232.001	1.481	1.641,2	10,5
Sudeste	4.256.874	22.043	5.017,1	26,0
Minas Gerais	1.694.854	2.944	8.252,0	14,3
Espírito Santo	147.322	1.875	3.843,0	48,9
Rio de Janeiro	296.017	1.100	1.843,8	6,9
São Paulo	2.118.681	16.124	4.769,6	36,3
Sul	1.209.468	7.078	4.040,5	23,6
Paraná	648.740	4.699	5.669,2	41,1
Santa Catarina	364.676	1.939	4.792,3	25,5
Rio Grande do Sul	196.052	440	1.801,9	4,0
Centro-Oeste	660.342	3.253	4.054,2	20,0
Mato Grosso do Sul	18.971	279	688,2	10,1
Mato Grosso	41.614	735	1.137,4	20,1
Goiás	324.220	1.627	4.595,5	23,1
Distrito Federal	275.537	612	9.781,0	21,7
Brasil	6.528.563	39.668	3.215,1	19,5

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 16/09/2024)

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme, SE 01 à SE 37 e SE34 a SE37, Brasil, 2024

Região/UF	Dengue Grave 2024		Dengue com Sinais de 2024	
	SE01 a SE 37	SE34 a SE37	SE01 a SE 37	SE34 a SE37
Norte	80	0	728	10
Rondônia	6	0	28	0
Acre	2	0	9	0
Amazonas	13	0	70	1
Roraima	0	0	4	0
Pará	35	0	320	8
Amapá	20	0	234	0
Tocantins	4	0	63	1
Nordeste	671	2	7.499	37
Maranhão	15	0	186	0
Piauí	55	0	562	1
Ceará	13	1	159	3
Rio Grande do Norte	14	0	141	1
Paraíba	4	0	167	1
Pernambuco	15	0	161	1
Alagoas	29	1	530	12
Sergipe	5	0	70	7
Bahia	521	0	5.523	11
Sudeste	4.007	9	43.714	134
Minas Gerais	1.575	1	13.659	13
Espírito Santo	99	0	2.196	15
Rio de Janeiro	245	2	4.694	15
São Paulo	2.088	6	23.165	91
Sul	1.431	1	21.016	18
Paraná	705	1	12.886	12
Santa Catarina	416	0	6.247	6
Rio Grande do Sul	310	0	1.883	0
Centro-Oeste	1.187	1	18.289	53
Mato Grosso do Sul	36	0	435	0
Mato Grosso	69	0	768	6
Goiás	595	1	7.207	42
Distrito Federal	487	0	9.879	5
Brasil	7.376	13	91.246	252

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 16/09/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 01 à SE 37 e SE34 a SE37, Brasil, 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n) 2024		Taxa de Letalidade 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 37	SE34 a SE37	SE01 a SE 37	SE34 a SE37	SE01 a SE 37	SE34 a SE37
Norte	38	0	4,7	0,0	8	0
Rondônia	5	0	14,7	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	4	0	4,8	0,0	1	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	12	0	3,4	0,0	1	0
Amapá	13	0	5,1	0,0	2	0
Tocantins	4	0	6,0	0,0	3	0
Nordeste	223	1	2,7	2,6	160	9
Maranhão	6	0	3,0	0,0	18	1
Piauí	22	0	3,6	0,0	4	0
Ceará	4	0	2,3	0,0	3	0
Rio Grande do Norte	3	0	1,9	0,0	2	0
Paraíba	10	0	5,8	0,0	5	1
Pernambuco	8	0	4,5	0,0	30	6
Alagoas	18	0	3,2	0,0	7	0
Sergipe	5	1	6,7	0,0	2	0
Bahia	147	0	2,4	0,0	89	1
Sudeste	2.935	2	6,2	1,4	1.525	41
Minas Gerais	995	0	6,5	0,0	487	5
Espírito Santo	40	0	1,7	0,0	13	3
Rio de Janeiro	221	2	4,5	11,8	11	2
São Paulo	1.679	0	6,6	0,0	1.014	31
Sul	1.275	0	5,7	0,0	113	4
Paraná	660	0	4,9	0,0	108	3
Santa Catarina	338	0	5,1	0,0	3	1
Rio Grande do Sul	277	0	12,6	0,0	2	0
Centro-Oeste	873	0	4,5	0,0	83	6
Mato Grosso do Sul	28	0	5,9	0,0	10	1
Mato Grosso	24	0	2,9	0,0	4	0
Goiás	381	0	4,9	0,0	67	5
Distrito Federal	440	0	4,2	0,0	2	0
Brasil	5.344	3	5,4	1,1	1.889	60

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 16/09/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 à SE 37 e SE33 a SE 36, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 37	SE34 a SE37	SE01 a SE 37	SE34 a SE37
Norte	3.108	93	17,9	0,5
Rondônia	209	0	13,2	0,0
Acre	267	18	32,2	2,2
Amazonas	103	7	2,6	0,2
Roraima	47	13	7,4	2,0
Pará	1.250	35	15,4	0,4
Amapá	326	3	44,4	0,4
Tocantins	906	17	59,9	1,1
Nordeste	28.871	747	52,8	1,4
Maranhão	973	18	14,4	0,3
Piauí	840	9	25,7	0,3
Ceará	1.265	66	14,4	0,8
Rio Grande do Norte	3.000	104	90,8	3,1
Paraíba	1.535	37	38,6	0,9
Pernambuco	4.711	314	52,0	3,5
Alagoas	388	14	12,4	0,4
Sergipe	434	23	19,6	1,0
Bahia	15.725	162	111,2	1,1
Sudeste	188.588	965	222,3	1,1
Minas Gerais	160.779	370	782,8	1,8
Espírito Santo	13.060	221	340,7	5,8
Rio de Janeiro	3.973	32	24,7	0,2
São Paulo	10.776	342	24,3	0,8
Sul	1.426	62	4,8	0,2
Paraná	701	41	6,1	0,4
Santa Catarina	343	14	4,5	0,2
Rio Grande do Sul	382	7	3,5	0,1
Centro-Oeste	34.221	504	210,1	3,1
Mato Grosso do Sul	3.222	176	116,9	6,4
Mato Grosso	19.805	241	541,3	6,6
Goiás	10.760	77	152,5	1,1
Distrito Federal	434	10	15,4	0,4
Brasil	256.214	2.371	126,2	1,2

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 16/09/2024)

SE 01/2024 a SE 37/2024 – 16 DE SETEMBRO DE 2024

Óbitos Confirmados e em Investigação de chikungunya, SE 01 à SE 37 e SE34 a SE 37, Brasil, 2024

Região/UF	Óbitos confirmados 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 37	SE34 a SE 37	SE01 a SE 37	SE34 a SE 37
Norte	0	0	1	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	1	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	21	0	46	4
Maranhão	2	0	14	1
Piauí	1	0	1	0
Ceará	0	0	1	0
Rio Grande do Norte	2	0	1	0
Paraíba	5	0	0	0
Pernambuco	1	0	24	3
Alagoas	1	0	1	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	8	0	4	0
Sudeste	122	0	76	2
Minas Gerais	103	0	29	1
Espírito Santo	5	0	1	0
Rio de Janeiro	5	0	1	0
São Paulo	9	0	45	1
Sul	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	27	0	17	0
Mato Grosso do Sul	0	0	3	0
Mato Grosso	13	0	4	0
Goiás	14	0	8	0
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	170	0	140	6

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 16/09/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 à SE 34 e SE31 a SE 34, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 34	SE31 a SE34	SE01 a SE 34	SE31 a SE34
Norte	826	57	4,8	0,3
Rondônia	80	0	5,1	0,0
Acre	117	18	14,1	2,2
Amazonas	83	5	2,1	0,1
Roraima	19	2	3,0	0,3
Pará	174	15	2,1	0,2
Amapá	168	0	22,9	0,0
Tocantins	185	17	12,2	1,1
Nordeste	3.288	135	6,0	0,2
Maranhão	308	8	4,5	0,1
Piauí	9	0	0,3	0,0
Ceará	170	11	1,9	0,1
Rio Grande do Norte	1.219	45	36,9	1,4
Paraíba	99	10	2,5	0,3
Pernambuco	246	35	2,7	0,4
Alagoas	79	3	2,5	0,1
Sergipe	63	9	2,9	0,4
Bahia	1.095	14	7,7	0,1
Sudeste	1.085	62	1,3	0,1
Minas Gerais	221	1	1,1	0,0
Espírito Santo	502	36	13,1	0,9
Rio de Janeiro	10	0	0,1	0,0
São Paulo	352	25	0,8	0,1
Sul	49	3	0,2	0,0
Paraná	16	1	0,1	0,0
Santa Catarina	12	1	0,2	0,0
Rio Grande do Sul	21	1	0,2	0,0
Centro-Oeste	1.320	15	8,1	0,1
Mato Grosso do Sul	75	0	2,7	0,0
Mato Grosso	606	13	16,6	0,4
Goiás	627	2	8,9	0,0
Distrito Federal	12	0	0,4	0,0
Brasil	6.568	272	3,2	0,1

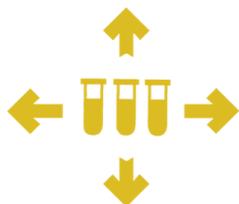
Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 28/08/2024)

Casos confirmados e incidência (por 100.000 habitantes) do Oropouche, SE 01 à SE 37 e SE34 a SE37, 2024, Brasil

Região/UF	Casos Confirmados (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 37	SE34 a SE37	SE01 a SE 37	SE33 a SE37
Norte	5.698	14	32,8	0,1
Rondônia	1.710	0	108,2	0,0
Acre	270	0	32,5	0,0
Amazonas	3.230	0	82,0	0,0
Roraima	276	9	43,4	1,4
Pará	93	0	1,1	0,0
Amapá	111	5	15,1	0,7
Tocantins	8	0	0,5	0,0
Nordeste	1.346	25	2,5	0,0
Maranhão	33	0	0,5	0,0
Piauí	29	0	0,9	0,0
Ceará	227	15	2,6	0,2
Rio Grande do Norte	0	0	-	-
Paraíba	1	0	0,0	0,0
Pernambuco	137	6	1,5	0,1
Alagoas	6	0	0,2	0,0
Sergipe	27	4	1,2	0,2
Bahia	886	0	6,3	0,0
Sudeste	786	22	0,9	0,0
Minas Gerais	194	0	0,9	0,0
Espírito Santo	468	22	12,2	0,6
Rio de Janeiro	116	0	0,7	0,0
São Paulo	8	0	0,0	0,0
Sul	179	0	0,6	0,0
Paraná	0	0	-	-
Santa Catarina	179	0	2,4	0,0
Rio Grande do Sul	0	0	-	-
Centro-Oeste	20	0	0,1	0,0
Mato Grosso do Sul	2	0	0,1	0,0
Mato Grosso	18	0	0,5	0,0
Goiás	0	0	-	-
Distrito Federal	0	0	-	-
Brasil	8.029	61	4,0	0,0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 15/09/2024. Sujeito a alterações.

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia
dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹
1.494.432

¹ Dados atualizados em 16/09/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
ZDC

Reações distribuídas¹
905.180

¹ Dados atualizados em 16/09/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
OROV e MAYV

Reações distribuídas²
466.234

² Dados atualizados em 16/09/2024. Fonte: CGLAB



Inseticidas
dengue, chikungunya e Zika

Insumos distribuídos³
Larvicida: 167.147 Kg
Adulticida para PE: 11.281 Kg
Adulticida para UBV: 310.360 L

³Dados atualizados em 16/09/2024. Fonte: SIES